

BEM-ESTAR E DESAFIOS NO TRABALHO DOS CONSELHEIROS TUTELARES EM SANT'ANA DO LIVRAMENTO – RS

WELL-BEING AND CHALLENGES IN THE WORK OF CHILD PROTECTION COUNCILORS IN SANT'ANA DO LIVRAMENTO – RS

Aluna: Aline de Quadros Inacio

Orientadora: Prof^a. Dra. Martiele Gonçalves Moreira

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar de que forma o trabalho pode afetar a saúde mental dos trabalhadores do Conselho Tutelar de Sant'Ana do Livramento-RS, com ênfase nas condições laborais, nos desafios enfrentados e nas percepções sobre o bem-estar desses profissionais. A pesquisa foi qualitativa e descritiva, utilizando a pesquisa narrativa para capturar as experiências subjetivas dos entrevistados. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro dos cinco conselheiros do município, e os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicaram que a saúde mental dos conselheiros tutelares é negativamente impactada por fatores como sobrecarga de trabalho, falta de recursos adequados, estrutura física precária e ausência de suporte psicológico especializado. Embora a experiência e a capacitação continuada sejam vistas como aspectos positivos, muitos conselheiros afirmaram que as condições de trabalho e a formação formal ainda são insuficientes para assegurar um atendimento de qualidade. A sobrecarga emocional, a desvalorização salarial e a pressão constante também emergiram como fatores preponderantes, resultando em desgaste psicológico significativo. Considera-se que a saúde mental dos conselheiros tutelares está fortemente ligada ao contexto estrutural, emocional e salarial em que esses profissionais atuam. Para que possam desempenhar suas funções de maneira eficaz, é essencial que as condições de trabalho sejam aprimoradas, garantindo o bem-estar dos conselheiros e, consequentemente, um serviço de maior qualidade para a comunidade.

Palavras-chaves: Conselho Tutelar; Saúde Mental; Condições de trabalho; Estresse; Bem-estar.

ABSTRACT

his study aimed to investigate how work may affect the mental health of workers in the Child Protection Council of Sant'Ana do Livramento-RS, with an emphasis on working conditions, challenges faced, and perceptions of these professionals' well-being. The research was qualitative and descriptive, using narrative inquiry to capture the subjective experiences of the interviewees. Semi-structured interviews were conducted with four of the five councilors in the municipality, and the data were analyzed using content analysis. The results indicated that the mental health of the councilors is negatively impacted by factors such as work overload, lack of adequate resources, poor physical infrastructure, and absence of specialized psychological support. Although experience and continuous training are viewed as positive aspects, many councilors stated that working conditions and formal training are still insufficient to ensure quality service. Emotional overload, low wages, and constant pressure also emerged as predominant factors, leading to significant psychological strain. It is considered that the mental health of the councilors is closely linked to the structural, emotional, and financial contexts in which these professionals operate. To enable them to perform their duties effectively, it is essential to improve working conditions, ensuring the well-being of councilors and, consequently, a higher quality of service for the community.

Keywords: Child Protection Council; Mental Health; Working conditions; Stress; Well-being.

REFERÊNCIAS

- ALCÂNTARA, V. P.; VIEIRA, C. A. L.; ALVES, S. V. Perspectivas acerca do conceito de saúde mental: análise das produções científicas brasileiras. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. 1, p. 351–361, 2022. DOI: [https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.22562019].
- ALVES, Ana Alexandra Marinho; RODRIGUES, Nuno Filipe Reis. Determinantes sociais e econômicos da saúde mental. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, v. 28, n. 2, p. 127-131, 2010.
- BARCELOS-CABRAL, J.; CONSTANTINO, P. O sofrimento psicológico dos conselheiros tutelares de Campos dos Goytacazes/RJ. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v.11, n.33, p.18 - 30, 2021.
- BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BELL, A. S.; RAJENDRAN, D.; THEILER, S. Job stress, wellbeing, work-life balance and work-life conflict among Australian academics. **E-Journal of Applied Psychology**, v. 8, n. 1, p. 25-37, 2012.
- BRONDANI, R. P.; CHRISTOFARI, G. C.; ARPINI, D. M.; JANCZURA, R. Desafios para a garantia de direitos: uma experiência com conselheiros tutelares. **Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 16, n. 4, 2021.
- CARNEIRO, André Mário Ampère dos Santos et al. Estresse e qualidade de vida no trabalho em servidores públicos da educação no sertão da Paraíba. **Revista Principia: Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB**, n. 55, João Pessoa, 2021.
- CARVALHO, Eduarda Ribeiro *et al.* **Relação entre atuação profissional e saúde mental de conselheiros tutelares de uma cidade do norte de Santa Catarina**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Faculdade de Psicologia da Unisociesc de Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul, 2023.
- CONDÉ, Michelly Gomes; GONÇALVES, Silvia Maria Melo. Conselheiros tutelares e o estresse no trabalho. In: XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, **Anais...** 4-7 set. 2021.
- CORREIA, J. A. C.; DA SILVA OLIVEIRA DE SOUZA, J. C. A precarização do trabalho docente e a lógica das competências sob a égide do Neoliberalismo. **Kalagatos**, s. l., v. 19, n. 2, p. eK22026, 2022.
- COSTA, Gerferson André Silva. **Trabalho e adoecimento mental: uma análise quantitativa a partir do inquérito SAUVI Betim (2014 a 2015)**. 2017. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, Belo Horizonte, 2017.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DE CLERCQ, Dirk; AZEEM, Muhammad Umer; HAQ, Inam Ul; BOUCKENOOGHE, Dave. The stress-reducing effect of coworker support on turnover intentions: moderation by political ineptness and despotic leadership. **Journal of Business Research**, v. 111, p. 12-24, 2020.

- FERNANDES, L. C.; FERREIRA, M. C. Qualidade de vida no trabalho e risco de adoecimento: estudo no Poder Judiciário brasileiro. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 26, n. 2, p. 296-306, 2015.
- GARBIN, Cléa Adas Saliba et al. A ruptura social infantojuvenil e sua inferência nas representações de conselheiros tutelares. **Interface** - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 19, n. 54, p. 553-564, 2015.
- GAINO, Loraine Vivian; SOUZA, Jacqueline de; CIRINEU, Cleber Tiago; TULIMOSKY, Talissa Daniele. O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. SMAD, **Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 14, n. 2, p. 108-116, abr./jun. 2018. DOI: 10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.149449.
- GONÇALVES, H. S.; BRITO, T. S.. Conselheiros Tutelares: Um estudo acerca de suas representações e de suas práticas. **Civitas**, v. 11, n. 1, p. 56-77, jan.-abr. 2011.
- GU, B.; TAN, Q.; ZHAO, S. The association between occupational stress and psychosomatic wellbeing among Chinese nurses: a cross-sectional survey. **Medicine**, v. 98, p. e15836, 2019.
- KUMAR, Jnaneswar; SULPHEY, M. M. A study on the relationship between workplace spirituality, mental wellbeing and mindfulness. **Management Science Letters**, v. 11, n. 4, p. 1045-1054, 2021.
- LIMA, I. C. S.; SAMPAIO, J. J. C.; FERREIRA JÚNIOR, A. R.. Trabalho e riscos de adoecimento na Atenção Psicossocial Territorial: implicações para a gestão do cuidado em saúde mental. **Saúde Debate**. Rio De Janeiro, v. 47, n. 139, p. 878-892, Out-Dez 2023.
- MATEUS, Mário Dinis (org.). **Políticas de saúde mental**: baseado no curso Políticas públicas de saúde mental, do CAPS Luiz R. Cerqueira. São Paulo: Instituto de Saúde, 2013. 400 p. ISBN 978-85-88169-227.
- MINAYO, Maria Cecília S. (org.). **Pesquisa Social**: Teoria, método, criatividade. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- NELLA D. et al. (2015). Consequences of job insecurity on the psychological and physical health of Greek civil servants. **BioMed Research International**, 2015.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. **Saúde mental depende de bem-estar físico e social**. 10 out. 2016. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/74566-sa%C3%BAdede-mental-dependedebem-estar-f%C3%ADsico-e-social-diz-oms-em-dia-mundial>. Acesso em: 14 jun. 2024.
- PRADO, C. E. P. Estresse ocupacional: causas e consequências. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, Americana – São Paulo, v. 14, n. 3, p. 285-289, 2016.
- RESE, Natália; MONTENEGRO, Ludmilla Meyer; BULGACOV, Sergio; BULGACOV, Yára Lúcia Mazziotti. A análise de narrativas como metodologia possível para os estudos organizacionais sob a perspectiva da estratégia como prática: "Uma história baseada em fatos reais". In: ENCONTRO DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS DA ANPAD, 6., 2010, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ANPAD, 2010.
- RODRIGUES, Ana Caroline Pereira. **Trabalho e adoecimento mental**: desvelando a realidade dos/as Assistentes Sociais de Sousa PB. 2021. 72 f. Monografia (Bacharelado em Serviço Social) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Ciências

Jurídicas e Sociais, Sousa, 2021.

SANT'ANA DO LIVRAMENTO. **Lei Ordinária n.º 5824**, de 2010. Dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Diário Oficial do Município de Sant'Ana do Livramento, Sant'Ana do Livramento, 2010. Disponível em: <http://leismunicipa.is/uwpda>. Acesso em 26 de maio de 2024.

SANT'ANA DO LIVRAMENTO (Município). **Lei n.º 6.687, de 5 de junho de 2014**. Altera a redação dos artigos 27º, 58º, 92º, 93º e 101º da Lei Municipal nº 5.824 de 21 de Julho de 2010. Diário Oficial do Município de Sant'Ana do Livramento.

_____. **Lei Nº. 8.204, de 21 de dezembro de 2023**. Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2024. Diário Oficial do Município de Sant'Ana do Livramento.

SANTOS, Leidiane Ferreira et al. Fatores que interferem no enfrentamento da violência infantil por conselheiros tutelares. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 137- 149, jan.-mar. 2019.

SILVA, Thales Mikael Santos. **Trabalho e sua relação com saúde mental**: um estudo de caso no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019.

SIQUEIRA, M. M. M.; ORENGO, V.; PEIRÓ, J. M. Bem-estar no trabalho. In: SIQUEIRA,

M. M. M. (Org.). **Novas medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. p. 40-51. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SONG, Huiling et al. The impact of resilience on anxiety and depression among grass-roots civil servants in China. **BMC public health**, v. 21, n. 1, p. 1-10, 2021.

TANNÚS, S. F. *et al.* A saúde mental dos trabalhadores da saúde pós pandemia da COVID- 19: análise epidemiológica e conceitual. **Revista Sustinere**, [S. l.], v. 12, p. 47–54, 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO. Mental health at work. 28 September 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-health-at-work>.

Acesso em: 14 jun. 2024.

_____. **Health Topics**: Mental Health. Disponível em:

<https://www.who.int/health-topics/mental-health#tab=tab_2> Acesso em 06 de dezembro de 2024.

APÊNDICE 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA

PERFIL DO ENTREVISTADO

1. Idade:
2. Sexo:
3. Formação:
4. Estado civil:
5. Tem filhos:

BLOCO DE QUESTÕES REFERENTES AO TEMA DA PESQUISA

6. Qual foi a sua motivação para disputar uma vaga no conselho tutelar de Sant'Ana do Livramento-RS?
7. Como você se sente em relação ao órgão para o qual trabalha?
8. Me fale sobre o seu dia a dia no trabalho. Quais são as dificuldades e desafios no seu trabalho?
9. Existem situações estressoras no seu trabalho? Poderia citar um exemplo que tenha acontecido com você?
10. Quais atividades te deixam satisfeitos com o seu trabalho?
11. Você se sente capacitado atualmente para exercer as suas funções?
12. Houve capacitações antes do seu ingresso no conselho?
13. Você considera a sua remuneração adequada e justa? Por quê?
14. Qual o grau de importância que o trabalho ocupa na sua vida?
15. Como é a sua relação com os seus superiores?
16. Você gostaria ou tem intenção de assumir novas responsabilidades dentro do Conselho?
17. Como você percebe o seu ambiente de trabalho e as relações com os colegas?
18. Como você avalia a estrutura física do local e os equipamentos necessários para a sua atividade?
19. Como se dá a comunicação das informações entre os colegas e com o superior?